



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



APROVADO

REQUERIMENTO

Nº 112/88

Providencie-se a respeito

na das Sessões, 12 de 04 de 88

[Handwritten Signature]
PRESIDENTE

Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja consignado nos anais dos trabalhos da presente sessão, votos de congratulações com o colunista Hêlio Marucci de Almeida Queirõz, pelas suas tempestivas matérias publicadas na imprensa local.

Hêlio Marucci de Almeida Queirõz, nascido em Pirassununga em 29 de Setembro de 1951, advogado e empresário, casado com Maria Lucia Toledo de Almeida Queirõz, possui uma filha Lucíola Toledo de Almeida Queirõz.

Colaborador do Jornal "O Movimento", quando em 1974 estreou com a matéria "Vamos ao cinema", mantida por vários anos semanalmente, visando orientar o leitor amante da sétima arte, sobre as melhores produções, em exibição nos cinemas da cidade.

Posteriormente, com o surgimento do vídeo-cassete e a sua franca ascensão no mercado, optou por orientar os telespectadores do gênero, com a matéria "Momentos do vídeo", também de caráter semanal.

Mas a sua maior paixão, iniciou-se precisamente em 07 de março de 1976, quando então lançou sua primeira crônica sob o título "Kohoutek começou no largo da estação", editado no mesmo dia pelo Jornal "O Movimento". Na oportunidade o autor falava sobre o primeiro título do campeonato levantado pela Escola de Samba Kohoutek - escola de seu coração, da sua alegria e dos seus componentes, antecipando o futuro de uma grande escola. Daí por diante dezenas e dezenas de crônicas, versando sobre os mais variados assuntos - política, esporte, religião, assuntos do cotidiano, enfim, sob os mais variados títulos: "Como vejo o Papa", "Olimpíadas: nosso eterno problema", "Os adolescentes e a expressão", "Sessão proibida", "Não ligue a televisão", "A Pátria de to-



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

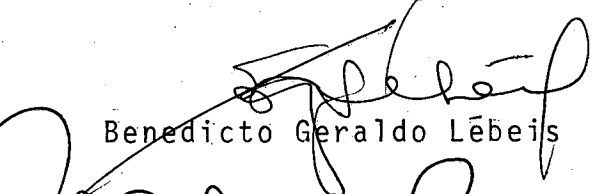
ESTADO DE SÃO PAULO




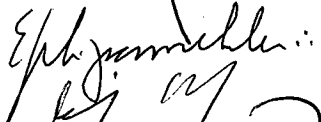
dos nós", "Sexo: denominação errônea", "Ultima procissão", - "Jã se cogitava a eleição", "Papai Noel em extinção", "Nosso cinema não pode morrer", "União- um clube, uma história". Estes e muitos outros títulos, esboçados, sempre no interesse de entreter, informar e alertar o público leitor, e em momento algum, usando a parcialidade, livre de qualquer interesse pessoal ou de outrem, granjeou um número considerável de leitores, motivo pelo qual mantém esta saudável maneira de ser útil a coletividade de sua Terra Natal.

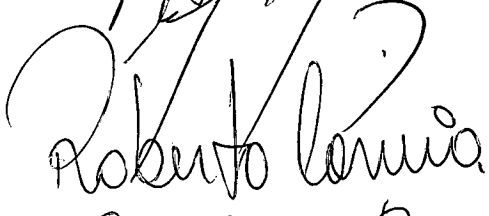
Seja dessa deliberação dado conhecimento ao homenageado.

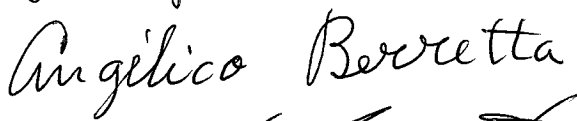
Sala das Sessões, 12 de Anril de 1988.

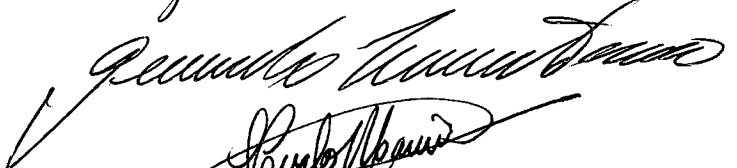

Benedito Geraldo Lêbeis



Orlando Piana


Ephygaminelli


Roberto Lemia


Angélica Boretta


Paulo Augusto


Roberto Lemia